v7.n9.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

EVIDÊNCIAS SOBRE INTERPROFISSIONALIDADE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

EVIDENCE ON INTERPROFESSIONALITY IN HOSPITAL-BASED MULTIPROFESSIONAL HEALTH RESIDENCY PROGRAMS: SCOPING REVIEW PROTOCOL

EVIDENCIAS SOBRE LA INTERPROFESIONALIDAD EN LOS PROGRAMAS DE RESIDENCIA MULTIPROFESIONAL EN SALUD EN EL ÁMBITO HOSPITALARIO: PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Isabelle Carolline Verissimo de Farias[1], Ana Maria Fontenelle Catrib[2], Diego da Silva Ferreira[3]

e799018
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i9.9018

PUBLICADO: 09/2026

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui importante modalidade de formação em serviço no contexto do Sistema Único de Saúde, favorecendo a integração entre ensino, serviço e cuidado. No ambiente hospitalar, a interprofissionalidade apresenta-se como estratégia fundamental para o fortalecimento da integralidade do cuidado e para o aprimoramento da qualidade, da efetividade dos serviços de saúde e da formação profissional. Este estudo objetiva apresentar um protocolo de revisão de escopo sobre a interprofissionalidade na Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar. Trata-se de um protocolo de revisão de escopo baseado no manual de síntese de evidências do Instituto Joanna Briggs e nas diretrizes do PRISMA – ScR. A busca será feita nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, Embase, CINAHL, além da literatura cinzenta, utilizando descritores controlados (MeSH e DeCS), termos alternativos e palavras-chave relacionadas ao tema. Serão incluídos estudos publicados em português, inglês e espanhol, sem delimitação temporal, que abordem a interprofissionalidade no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde em ambiente hospitalar. A seleção dos estudos será realizada por dois pesquisadores independentes. Para a análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo temática, com auxílio do software IRAMUTEQ® na fase de tratamento dos resultados obtidos. Os resultados desta revisão de escopo poderão contribuir para o mapeamento da produção científica nacional e internacional a respeito da temática, apresentando características, achados e lacunas da produção científica sobre o tema e perspectivas para o fortalecimento da educação e da prática interprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Interprofissionais. Educação Interprofissional. Residência não Médica. Hospitais. Revisão de Escopo.

ABSTRACT

Multiprofessional Health Residency constitutes an important form of in-service training within the context of the Brazilian Unified Health System (SUS), favoring the integration of teaching, service, and care. *In the hospital setting, interprofessionality is a fundamental strategy for strengthening the comprehensiveness of care and improving the quality and effectiveness of health services and professional training.*

[1]Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva-UFPE; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-Universidade Estadual do Ceará (UECE).
[2]Pedagoga. Pós-doutorado em Tecnologias e Serviços de Saúde-CINTESIS-Porto-UP, Pós-doutorado em Saúde Coletiva-UNICAMP. Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-Universidade Estadual do Ceará (UECE).
[3]Enfermeiro. Mestre em Enfermagem-UNILAB; Doutor em Saúde Coletiva-Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

This study aims to present a scoping review protocol on interprofessionality in Multiprofessional Health Residency in the hospital context. This is a scoping review protocol based on the Joanna Briggs Institute's evidence synthesis manual and the PRISMA-ScR guidelines. The search will be conducted in the databases Lilacs, Scielo, PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, Embase, CINAHL, as well as grey literature, using controlled descriptors (MeSH and DeCS), alternative terms, and keywords related to the topic. Studies published in Portuguese, English, and Spanish, without time limitations, that address interprofessionality in the context of Multiprofessional Health Residency in a hospital setting will be included. The selection of studies will be carried out by two independent researchers. For data analysis, thematic content analysis will be used, with the aid of the IRAMUTEQ® software in the data processing phase. The results of this scoping review are expected to contribute to mapping national and international scientific production on the subject, presenting characteristics, findings, and gaps of scientific production on the topic and perspectives for strengthening interprofessional education and practice.

***KEYWORDS**: Interprofessional Relations. Interprofessional Education. Non-Medical Residency. Hospitals. Scoping Review.*

RESUMEN
Los programas de residencia multiprofesional en salud constituyen una modalidad importante de formación en servicio dentro del contexto del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño, favoreciendo la integración de la docencia, el servicio y la atención. En el ámbito hospitalario, la interprofesionalidad es una estrategia fundamental para fortalecer la integralidad de la atención y mejorar la calidad y la efectividad de los servicios de salud y la formación profesional. Este estudio tiene como objetivo presentar un protocolo de revisión de alcance sobre la interprofesionalidad en los programas de residencia multiprofesional en salud en el contexto hospitalario. Este protocolo se basa en el manual de síntesis de evidencia del Instituto Joanna Briggs y las directrices PRISMA-ScR. La búsqueda se realizará en las bases de datos Lilacs, Scielo, PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, Embase, CINAHL, así como en literatura gris, utilizando descriptores controlados (MeSH y DeCS), términos alternativos y palabras clave relacionadas con el tema. Se incluirán estudios publicados en portugués, inglés y español, sin restricciones temporales, que aborden la interprofesionalidad en el contexto de los programas de residencia multiprofesional en salud en un entorno hospitalario. La selección de los estudios será realizada por dos investigadores independientes. Para el análisis de datos, se utilizará el análisis temático de contenido, con la ayuda del software IRAMUTEQ® en la fase de procesamiento de datos. El resultado de esta revisión contribuirá a mapear la producción científica nacional e internacional sobre el tema, presentando características, hallazgos y lagunas de la producción científica y perspectivas para fortalecer la educación y la práctica interprofesionales.

***PALABRAS CLAVE:** Relaciones Interprofesionales. Educación Interprofesional. Residencia no Médica. Hospitales. Revisión de Alcance.*

1. INTRODUÇÃO

A implantação do SUS no Brasil provocou uma grande mudança nos paradigmas de saúde, adotando um conceito ampliado de saúde, considerando a complexidade do processo saúde-doença-cuidado nos indivíduos e nas coletividades. Apesar de o SUS e o direito à saúde

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

serem garantidos constitucionalmente sob os princípios da integralidade, universalidade e equidade, ainda há desafios para a efetivação desta saúde integral, abrangente e socialmente referenciada (Brasil, 2005, 2009). Esse fenômeno decorre da crescente superespecialização e polarização dos saberes, apoiadas em uma autonomia individual que visa a satisfação de interesses pessoais ou profissionais, e que culmina em trabalho isolado, falta de comunicação entre a equipe e a convergência de interesses visando à implementação das ações voltadas ao cuidado (Freire Filho *et al.*, 2019).

Em oposição às relações hierarquizadas, a interprofissionalidade está relacionada ao cuidado integral, aproximando-se de práticas participativas e de relacionamentos pessoais de colaboração entre os trabalhadores das equipes. Implica um contínuo trabalho em conjunto e a tomada de decisões, possibilitando que as competências de vários profissionais se articulem de maneira sinérgica com o usuário e a comunidade (Matuda *et al*., 2015). Quando os profissionais de saúde trabalham juntos de forma interprofissional, eles conseguem identificar e tratar diferentes aspectos da multidimensionalidade que envolve o adoecimento e a atenção à saúde dos indivíduos de maneira mais completa e eficaz, uma vez que nenhum profissional de saúde sozinho poderá assegurar uma abordagem integral ao paciente (Araújo *et al.*, 2017).

A introdução do conceito de interprofissionalidade emerge como uma abordagem fundamental, trazendo consigo um quadro de referência que aborda os processos e fatores que afetam as iniciativas de educação interprofissional, assim como os elementos e processos relacionados à colaboração efetiva entre profissionais de saúde, visando à otimização dos cuidados oferecidos aos pacientes. Este paradigma destaca-se não apenas como um modelo de prática assistencial, mas também como um pilar essencial na formação dos futuros profissionais de saúde (Ellery, 2018).

No contexto específico das residências multiprofissionais em atenção hospitalar, essa abordagem se apresenta como uma oportunidade para integrar conhecimentos, habilidades e atitudes de diversas profissões, com o objetivo de enfrentar os desafios complexos e multifacetados da assistência hospitalar. A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), enquanto modalidade de ensino-aprendizagem na saúde, proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento interprofissional, reunindo residentes de diferentes formações, sob a supervisão de preceptores e tutores, e em constante contato com pacientes, familiares e cuidadores. Nesse cenário, a interprofissionalidade não apenas enriquece a aprendizagem prática, mas também potencializa a capacidade de resposta frente às demandas variadas e urgentes dos pacientes hospitalizados, levando a melhores resultados em saúde, como a diminuição do tempo de permanência hospitalar, redução de internações hospitalares

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

desnecessárias, das falhas clínicas e dos custos em saúde no geral (Chang *et al.*, 2009; Reeves *et al.*, 2013; Reiss-Breannan *et al*., 2016).

Apesar dos avanços na produção científica sobre a temática, ainda é necessário ampliar as evidências sobre os efeitos das intervenções relacionadas ao trabalho interprofissional (Reeves, 2016). Existe uma gama de estudos que evidenciam a relação positiva entre a interprofissionalidade e a segurança do paciente (Costa, 2016; Ceccim, 2018). Observa-se que grande parte dos estudos sobre interprofissionalidade concentra-se no contexto da Atenção Primária à Saúde (Freire *et al.*, 2021; Reis; Lima; Portella, 2024), enquanto o ambiente hospitalar permanece menos explorado na literatura, sendo identificada uma lacuna científica.

Parte-se do pressuposto de que a interprofissionalidade na formação dos residentes das Residências Multiprofissionais em Saúde é um elemento fundamental para qualificar a prática profissional no contexto hospitalar; no entanto, não está plenamente inserida em todos os cenários de prática, pois enfrenta desafios e barreiras para sua efetiva implementação. Por esse motivo, torna-se crucial investigar de que maneira essa abordagem é vivenciada pelos residentes, preceptores e tutores, nas residências multiprofissionais no âmbito hospitalar, identificando percepções, dificuldades e oportunidades para o fortalecimento da educação e da prática interprofissional.

Ao aprofundar essa temática, a pesquisa reforça as bases teóricas da interprofissionalidade e oferece subsídios valiosos para a reformulação e o aperfeiçoamento dos programas de residência multiprofissional em saúde. Além disso, fomenta uma prática clínica mais integrada, eficaz e resolutiva no ambiente hospitalar, impulsionando mudanças estruturais que favorecem um cuidado mais humanizado e centrado no paciente. Ao identificar evidências, estratégias e lacunas do conhecimento, esta revisão poderá indicar caminhos para o fortalecimento da interprofissionalidade e para a ampliação de sua aplicabilidade nos diferentes níveis de atenção.

Portanto, a relevância da pesquisa não se limita ao contexto imediato das residências multiprofissionais, mas se estende a uma visão mais ampla da saúde coletiva, da educação e da assistência hospitalar. O presente protocolo de revisão de escopo tem o objetivo de mapear a literatura científica disponível sobre a interprofissionalidade na Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar.

2. METODOLOGIA

Refere-se a um protocolo de revisão de escopo, que mapeará a literatura a fim de

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

identificar e sintetizar a produção científica acerca do tema em destaque, baseado no manual do Joanna Briggs Institute e no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco *et al*., 2018; Peters *et al*., 2024), e considera as recomendações para o aperfeiçoamento propostas por Mattos, Cestari e Moreira (2023).

A revisão de escopo é capaz de produzir uma visão geral e ampliada da temática investigada, principalmente os tópicos complexos, explorando os conceitos-chave, teorias, fontes de evidências e lacunas na pesquisa (Peters *et al*., 2024).

Realizou-se pesquisa preliminar nas bases OSF e JBI Evidence Synthesis, sem que fossem encontradas revisões sistemáticas ou de escopo concluídas ou em andamento sobre o tema. A revisão será cadastrada no Open Science Framework com identificação do Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.17605/OSF.IO/EHD3Q.

2.1. Construção da questão de pesquisa e descritores

A busca pela resposta à questão de pesquisa foi construída a partir da estratégia PCC (População, Conceito e Contexto). Diante disso, partiremos da seguinte pergunta orientadora para a revisão: Como a interprofissionalidade é abordada na literatura científica sobre a Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar?

Foram utilizados descritores controlados do DeCS e MeSH, bem como termos livres e palavras-chave. Apesar de o termo Residência Multiprofissional não estar contido no DeCS, esse termo vem sendo utilizado como descritor em publicações científicas e seu uso será avaliado para aumentar a precisão da recuperação. O descritor Relações Interprofissionais foi incluído, pois o seu conceito se assemelha ao que é preconizado pela interprofissionalidade, sendo conceituado como “a interação recíproca entre dois ou mais profissionais”, e é utilizado amplamente nos estudos relacionados ao tema da pesquisa.

No Quadro 1 são apresentados os termos referentes a cada item do acrônimo e seus descritores/palavras-chave. Assim, trabalharemos com:

Quadro 1. Acrônimos e descritores utilizados para a revisão de escopo da literatura. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2026

PCC	Descrição	Palavras-chave/Descritores
P (População)	Residência Multiprofissional em Saúde	Residência não médica; Residência em Saúde; Residência multiprofissional.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

C (Conceito)	Interprofissionalidade	Interprofissional; Educação interprofissional; Relações interprofissionais; Prática colaborativa.
C (Contexto)	Hospital	Hospital; Hospitais universitários; Unidades hospitalares.

Fonte: elaboração própria, 2026.

2.2. Critérios de elegibilidade

2.2.1. Critérios de inclusão

Os critérios referem-se à pertinência temática, ao delineamento metodológico do estudo e à disponibilidade do texto completo, publicados na literatura branca ou cinzenta, sem recorte temporal, nos idiomas português, inglês e espanhol. Nos casos em que o texto integral não estiver disponível por acesso aberto, serão realizadas tentativas de obtenção via acesso institucional, contato direto com os autores por e-mail, ou consulta a bases de compartilhamento acadêmico legítimo antes da exclusão do estudo por indisponibilidade de texto completo.

P (população): Residência Multiprofissional em Saúde

Serão incluídos nesse estudo os programas de Residência Multiprofissional em Saúde, que são uma forma de ensino de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de especialização, caracterizados pelo ensino prático integrado ao serviço (Brasil, 2012). Esta modalidade é voltada para diversas profissões da área da saúde (com exceção da medicina), como Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Física Médica (Brasil, 2021).

C (Conceito): Interprofissionalidade

Serão incluídos estudos que versem sobre a interprofissionalidade e seus pressupostos. De acordo com Barbosa e colaboradores (2016), a interprofissionalidade se refere à atuação conjunta e articulada de profissionais de diferentes áreas, fundamentada no reconhecimento das especificidades e limites de cada profissão, na comunicação efetiva e na construção compartilhada do cuidado, superando o modelo multiprofissional justaposto e fragmentado.

No campo da saúde, a interprofissionalidade articula-se com diversos conceitos correlatos, entre os quais se destacam: educação interprofissional (EIP); prática interprofissional (PIP); colaboração interprofissional (CIP) e trabalho em equipe.

Nesse contexto, alguns conceitos fundamentais serão adotados para a presente revisão. O Centro para o Avanço da Educação Interprofissional (CAIPE) define a Educação

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Interprofissional como as “ocasiões em que dois ou mais profissionais aprendem com os outros, entre si e sobre os outros para aprimorar a colaboração e qualidade dos cuidados e serviços” (Barr; Low, 2013). Conforme destacado no relevante documento da OMS (2010), a Prática Interprofissional (PIP) é compreendida como uma abordagem em que os profissionais trabalham de maneira integrada, unindo esforços em prol de objetivos comuns e colocando os usuários como o foco principal do processo.

Já a colaboração interprofissional é um componente essencial da prática interprofissional e se refere à forma como os profissionais trabalham juntos. Isso inclui comunicação eficaz, respeito mútuo, tomada de decisão compartilhada e coordenação de esforços para alcançar um objetivo comum. Diante da colaboração, profissionais trabalham em conjunto promovendo relações e interações com os outros profissionais por meio de experiências, vivências e habilidades colocadas à disposição em benefício do paciente (Furtado, 2007). E o trabalho em equipe interprofissional (TEI) envolve membros de duas ou mais profissões com competências complementares em práticas colaborativas visando objetivos comuns (Barr; Low, 2013).

A partir dessas definições, os estudos incluídos serão classificados, na etapa de extração de dados, quanto ao fenômeno interprofissional predominante abordado, com base no(s) termo(s) utilizado(s) pelos autores originais e na definição conceitual por eles adotada, evitando o agrupamento indiscriminado de fenômenos distintos sob um mesmo rótulo analítico.

C (Contexto): Hospital

A revisão abrange estudos nacionais e internacionais relacionados às RMS apenas no contexto hospitalar.

2.2.2. Critérios de exclusão

Trabalhos duplicados, estudos com residência exclusivamente médica, estudos realizados na atenção primária, artigos opinativos sem descrição metodológica, editoriais, documentos e resumos de eventos científicos, artigos incompletos, estudos em andamento, cartas ao editor e trabalhos que não abordem a temática do estudo.

2.3. Estratégias de busca

A busca na revisão de escopo deve ser conduzida em três passos, conforme recomendação do JBI: a) busca inicial, com termos definidos no PCC, para identificação das estratégias de busca, em pelo menos duas bases de dados; b) busca nas demais bases/banco de dados com todas as palavras-chave unidas e associadas com termos indexados usando os operadores booleanos e c) análise das referências dos artigos que foram selecionados, para

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

identificação de novas fontes que respondam à pergunta de busca e tenham relação com objeto de pesquisa (Peters *et al*., 2024).

De acordo com essas recomendações, o primeiro passo foi realizar uma pesquisa inicial limitada utilizando a busca “avançada” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CAPES, usando os termos definidos no PCC. A saber: Residência Multiprofissional em Saúde, Interprofissionalidade e Hospital, seguida de análises do título e resumo dos artigos relevantes, e os termos indexados utilizados para descrever os artigos. No segundo momento, foi realizada a busca usando descritores indexados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para as bases de dados latino-americanas, e descritores indexados no Medical Subject Headings (MeSH), para as bases de dados em inglês. Para compor as estratégias de busca mais adequadamente, foram realizadas buscas e coletas de dados no PubMed e no Lilacs. Os resultados foram analisados para identificação e definição dos descritores e palavras-chave a serem usados nas demais bases.

A busca dos registros será realizada nas seguintes bases e portais de dados eletrônicos: National Library of Medicine (Medline)/PubMed; Cochrane Library; Scopus; Embase; Web of Science; CINAHL (EBSCO); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), além dos repositórios Catálogo de Teses e Dissertações CAPES; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), OATD – Open Access Theses and Dissertations e Google Scholar (Google Acadêmico).

A escolha por essas fontes de evidências baseia-se na notoriedade e confiança que estas inspiram na comunidade científica na área da saúde, assim como por fornecerem acesso via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Buscas adicionais poderão ser feitas a partir das referências das publicações incluídas nesta revisão.

As estratégias de busca foram delineadas a partir da estrutura PCC, e desenvolvidas pelos autores com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial generativa para adaptar a sintaxe às distintas bases de dados e organizar os operadores booleanos. A intervenção da ferramenta restringiu-se ao suporte técnico na montagem das equações; todas as estratégias foram, contudo, criticamente revisadas, aperfeiçoadas e validadas por um bibliotecário e pelos pesquisadores antes da realização das buscas.

A estratégia de busca foi elaborada a partir dos DeCS e MeSH, combinados com os operadores booleanos AND e OR, conforme apresentado no Quadro 2.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 2. Formulação da pergunta, objetivo e estratégia de busca geral. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2026

Pergunta da pesquisa	Como a interprofissionalidade é abordada na literatura científica sobre a Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar?		
Objetivo	mapear e caracterizar a literatura científica disponível sobre a interprofissionalidade na Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar		
PCC	População	Conceito	contexto
EXTRAÇÃO	Programas de Residência Multiprofissional em Saúde	Interprofissionalidade no ensino e na prática em saúde	Hospitais
CONVERSÃO	Nonmedical residency	interprofessional	hospitals
COMBINAÇÃO	“residência não médica”; “residência multiprofissional”; “residência em saúde”; *“nonmedical residency”; "non-medical residency"; “multi-professional residency”; "multiprofessional residency"; “health residency”*	“interprofissional”; “educação interprofissional”; “relações interprofissionais”; “prática colaborativa”; “interprofessional education”; “interprofessional”; *“interprofessional relations”; “interprofessional collaborative practice”; "interprofessional collaboration"; "collaborative practice"*	“hospitais”;” unidades hospitalares”; “hospital universitário”; *“hospital units”; hospitals; “university hospital”*
CONSTRUÇÃO	“residência não médica” OR “residência multiprofissional” OR “residência em saúde” OR “*nonmedical residency” OR "non-medical residency" OR “multi-professional residency” OR "multiprofessional residency" OR “health residency”*	"interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "relações interprofissionais" OR "prática colaborativa" OR "interprofessional" OR "*interprofessional education" OR "interprofessional relations" OR "interprofessional collaboration" OR "collaborative practice" OR "interprofessional collaborative practice"*	“hospitais” OR ”unidades hospitalares” OR “hospital universitário” OR *“hospital units” OR “hospitals”OR “university hospital”*
USO	(("residência não-médica” OR “residência multiprofissional" OR		

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	"residência em saúde" OR *"multiprofessional residency" OR "multi-professional residency" OR "health residency"))* AND (("Relações Interprofissionais") OR ("interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "colaboração interprofissional" OR "prática colaborativa" OR "interprofessional" OR *"interprofessional education" OR "interprofessional collaboration" OR "collaborative practice"))* AND (("Hospitais" OR "Unidades Hospitalares" OR "Assistência Hospitalar") OR ("hospital" OR "hospitals" OR "ambiente hospitalar"))

Fonte: elaboração própria, 2026.

A seguir, consta o Quadro 3, onde estão demonstradas as estratégias de busca preliminares que foram definidas considerando as especificidades de cada base.

Quadro 3. Estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas – Fortaleza, Ceará, Brasil, 2026

Base/Periódico	Estratégias de busca
LILACS	((mh:("Internato e Residência") OR mh:("Educação Profissional") OR mh:("Capacitação em Serviço")) OR ("residência não médica" OR "residência multiprofissional" OR "residência em saúde" OR "*nonmedical residency*" OR "*non-medical residency*" OR "*multi-professional residency*" OR "*multiprofessional residency*" OR "*health residency*")) AND ((mh:("Relações Interprofissionais")) OR ("interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "relações interprofissionais" OR "prática colaborativa" OR "*interprofessional*" OR "*interprofessional education*" OR "*interprofessional relations*" OR "*interprofessional collaboration*" OR "*collaborative practice*" OR "*interprofessional collaborative practice*")) AND ((mh:("Hospitais") OR mh:("Unidades Hospitalares")) OR ("hospitais" OR "unidades hospitalares" OR "hospital universitário" OR "*hospital units*" OR "*hospitals*" OR "*hospital setting*" OR "*university hospital*")) AND instance:"regional"
Web of Science	((ALL=(("residência não médica" OR "residência multiprofissional" OR "residência em saúde" OR "*nonmedical residency*" OR "*non-medical residency*" OR "*multi-professional residency*" OR "*multiprofessional residency*" OR "*health residency*"))) AND ALL=(("interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "relações interprofissionais" OR "prática colaborativa" OR "*interprofessional*" OR "*interprofessional education*" OR "*interprofessional relations*" OR "*interprofessional collaboration*" OR "*collaborative practice*" OR "*interprofessional collaborative practice*"))) AND ALL=(("hospitais" OR "unidades hospitalares" OR "hospital universitário" OR "*hospital units*" OR "*hospitals*" OR "*hospital setting*" OR "*university hospital*"))
Pubmed/MEDLINE	("*Internship and Residency*"[MeSH Terms] OR "*education, professional*"[MeSH Terms] OR "*Inservice Training*"[MeSH Terms]

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	OR ("*nonmedical residency*"[Title/Abstract] OR "*multi-professional residency*"[Title/Abstract] OR "*multiprofessional residency*"[Title/Abstract] OR "*health residency*"[Title/Abstract])) AND ("*Interprofessional Relations*"[MeSH Terms] OR ("interprofissional"[Title/Abstract] OR "*interprofessional*"[Title/Abstract] OR "*interprofessional education*"[Title/Abstract] OR "*Interprofessional Relations*"[Title/Abstract] OR "*interprofessional collaboration*"[Title/Abstract] OR "*collaborative practice*"[Title/Abstract] OR "*interprofessional collaborative practice*"[Title/Abstract])) AND ("*Hospitals*"[MeSH Terms] OR "*Hospital Units*"[MeSH Terms] OR ("hospitais"[Title/Abstract] OR "hospital universitario"[Title/Abstract] OR "*Hospital Units*"[Title/Abstract] OR "*Hospitals*"[Title/Abstract] OR "*hospital setting*"[Title/Abstract] OR "*university hospital*"[Title/Abstract]))
Scopus	TITLE-ABS-KEY (("residência não médica" OR "residência multiprofissional" OR "residência em saúde" OR "*nonmedical residency*" OR "*non-medical residency*" OR "*multi-professional residency*" OR "*multiprofessional residency*" OR "*health residency*") AND ("interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "relações interprofissionais" OR "prática colaborativa" OR "*interprofessional*" OR "*interprofessional education*" OR "*interprofessional relations*" OR "*interprofessional collaboration*" OR "*collaborative practice*" OR "*interprofessional collaborative practice*") AND ("hospitais" OR "unidades hospitalares" OR "hospital universitário" OR "*hospital units*" OR "*hospitals*" OR "*hospital setting*" OR "*university hospital*"))
Cochrane Library	("*Internship and Residency*" OR "*education, professional*" OR "*Inservice Training*") AND ("*Interprofessional Relations*") AND ("*Hospitals*" OR "*Hospital Units*")
Embase	(('*internship*'/exp OR '*residency education*'/exp OR '*professional education*'/exp) OR ('residência não médica',ab OR 'residência multiprofissional',ab OR 'residência em saúde',ab OR '*nonmedical residency*',ab OR '*non-medical residency*',ab OR '*multi-professional residency*',ab OR '*multiprofessional residency*',ab OR '*health residency*',ab)) AND (('*interprofessional relation*'/exp) OR ('interprofissional',ab OR 'educação interprofissional',ab OR 'relações interprofissionais',ab OR 'prática colaborativa',ab OR '*interprofessional*',ab OR '*interprofessional education*',ab OR '*interprofessional relations*',ab OR '*interprofessional collaboration*',ab OR '*collaborative practice*',ab OR '*interprofessional collaborative practice*',ab)) AND (('*hospital*'/exp) OR ('hospitais',ab OR 'unidades hospitalares',ab OR 'hospital universitário',ab OR '*hospital units*',ab OR '*hospitals*',ab OR '*hospital setting*',ab OR '*university hospital*',ab))
CINAHL	((MH "*Internship and Residency*") OR (MH "*Education, Professional*") OR (MH "*Inservice Training*") OR ("residência não médica" OR "residência multiprofissional" OR "residência em saúde" OR "*nonmedical residency*" OR "*non-medical residency*" OR "*multi-professional residency*" OR "*multiprofessional residency*" OR "*health residency*")) AND ((MH "*Interprofessional Relations*") OR

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	("interprofissional" OR "educação interprofissional" OR "relações interprofissionais" OR "prática colaborativa" OR "*interprofessional*" OR "*interprofessional education*" OR "*interprofessional relations*" OR "*interprofessional collaboration*" OR "*collaborative practice*" OR "*interprofessional collaborative practice*")) AND ((MH "*Hospitals*") OR (MH "*Hospital Units*") OR ("hospitais" OR "unidades hospitalares" OR "hospital universitário" OR "*hospital units*" OR "*hospitals*" OR "*hospital setting*" OR "*university hospital*"))
SCIELO	((residência multiprofissional) OR (residência em saúde) OR (*multiprofessional residency*) OR (*health residency*)) AND ((interprofissional) OR (educação interprofissional) OR (*interprofessional education*) OR (*interprofessional collaboration*) OR (prática colaborativa)) AND ((hospital) OR (*hospitals*) OR (*hospital setting*) OR (hospital universitário))
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	residência multiprofissional em saúde AND interprofissional AND hospital
Catálogo de teses e dissertações CAPES	residência multiprofissional em saúde AND interprofissional AND hospital
OATD – Open Access Theses and Dissertations	Residência multiprofissional em saúde AND interprofissional AND hospital
Google Scholar	Residência multiprofissional em saúde AND interprofissional AND hospital

Fonte: elaboração própria, 2026.

A seleção dos textos será realizada de forma independente (cega) por dois pesquisadores treinados e calibrados, sob a orientação de um terceiro pesquisador, utilizando-se o aplicativo gratuito Rayyan® (www.rayyan.ai) – Intelligent Systematic Review, com o objetivo de facilitar a identificação e a exclusão de textos duplicados, e para que os revisores façam a triagem inicial de resumos e títulos, de forma independente, seguindo os critérios de inclusão e exclusão que foram estabelecidos anteriormente, além de facilitar a resolução de conflitos de seleção entre os revisores (Ouzzani *et al*., 2016). A calibração prévia à seleção será realizada a partir dos dez primeiros textos da lista de identificação, para alinhamento conceitual e metodológico, os quais serão incluídos na amostra após serem submetidos aos critérios de inclusão aplicados aos demais registros.

Serão lidos na íntegra os estudos que forem selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, e uma segunda triagem será realizada. Caso ocorra alguma exclusão, o motivo será informado no fluxograma. Posteriormente será feita a verificação e análise das referências dos estudos que serão incluídos para analisar a necessidade de incluir estudos adicionais. Os revisores possuem autonomia caso julguem necessário realizar contato com os autores dos estudos, a fim de obter informações adicionais acerca de qualquer estudo em questão.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Após a validação dos textos finais que comporão a revisão, o percurso metodológico será apresentado em fluxograma, destacando as etapas de seleção, elegibilidade, inclusão e exclusão. O checklist PRISMA-ScR será utilizado para reportar os resultados da revisão (Tricco *et al.*, 2018; Page *et al*., 2021).

2.4. Extração dos dados

Para a extração de dados e, seguindo as orientações do JBI (Pollock et al., 2023), será utilizado um formulário de extração de dados, por meio de um instrumento estruturado no Microsoft Excel®, contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, título da publicação, tipo de estudo (artigo, dissertação ou tese), país de procedência do estudo, objetivo principal do artigo, participantes da pesquisa, tipo de abordagem interprofissional (EIP, prática interprofissional, colaboração interprofissional, trabalho em equipe), estratégias/dispositivos de interprofissionalidade identificados (discussão de caso, Projeto Terapêutico Singular, reunião multiprofissional, oficina) e principais resultados encontrados, conforme demonstrado nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4. Síntese dos estudos incluídos. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2026

Cód.	Título	Autoria/Ano/País	Metodologia	Objetivo

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Quadro 5. Continuação da síntese dos estudos incluídos. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2026

Cód.	Participantes	Tipo de abordagem interprofissional	Estratégias/dispositivos de interprofissionalidade identificados	Principais resultados

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Este formulário será testado pela equipe de revisão em três artigos, para avaliar necessidade de aprimoramento. A extração de dados será feita por dois revisores separadamente e, em caso de divergência, procurar-se-á o consenso ou um terceiro revisor deverá opinar.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

2.5. Análise e apresentação dos resultados

A partir da descrição do *corpus* e categorização dos estudos incluídos, os dados serão organizados e analisados por meio de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Análise de Conteúdo (Minayo, 2014). Essa abordagem possibilita a exploração sistemática do material, facilitando a identificação, organização e interpretação dos núcleos de sentido presentes nos estudos selecionados.

Serão seguidas as três fases propostas por Minayo (2014): (1) pré-análise, compreendendo a leitura flutuante do material; (2) exploração do material, envolvendo a codificação dos dados e a categorização temática; e (3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação, na qual serão articulados os núcleos de sentido relacionados à interprofissionalidade na Residência Multiprofissional em Saúde no contexto hospitalar. Para apoiar a fase de exploração do material, será utilizado o *software* Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®), contribuindo para a sistematização das informações e para a identificação de padrões discursivos, os quais serão posteriormente interpretados à luz do referencial teórico na fase de tratamento dos resultados. Com o intuito de viabilizar o processamento informático, os dados qualitativos extraídos dos estudos incluídos serão reunidos em um arquivo único no formato de texto simples (.txt), com codificação UTF-8, constituindo o corpus de análise. Considerando que os artigos incluídos poderão estar publicados em português, inglês e espanhol, e que a tradução de termos técnicos pode implicar alterações semânticas relevantes para a análise lexicométrica, os textos em idiomas distintos do português serão traduzidos com apoio de tradutor profissional, seguidos de verificação de fidelidade terminológica em relação aos conceitos-chave do estudo, de modo a minimizar perdas de sentido antes da inclusão no corpus de análise.

A preparação seguirá com padronização estrutural dividida em três etapas: 1. Codificação e inserção de variáveis de comando; 2. Processamento de vocábulos e 3. Lematização, com redução das palavras às suas formas radicais. Uma vez validado e processado no *software*, o *corpus* será submetido a análises multidimensionais. Para esse tipo de estudo, as saídas gráficas mais adequadas são o dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente, o plano fatorial da Análise Fatorial de Correspondência e o Gráfico de Similitude, por permitirem, respectivamente, identificar classes lexicais, visualizar aproximações e oposições entre classes e variáveis, e examinar as relações de co-ocorrência entre termos do corpus (Camargo; Justo, 2013).

A identificação de núcleos de sentido conduzirá a análise e interpretação dos resultados, de acordo com as recomendações do JBI para revisão de escopo (Pollock *et al*., 2023). Não

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

haverá avaliação crítica de qualidade metodológica dos estudos incluídos. Os resultados poderão ser organizados em gráficos, tabelas e quadros, para melhor visualização e análise, com o objetivo de responder à questão norteadora da pesquisa e o objetivo proposto.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica com documentos de acesso público, não haverá necessidade de submissão e aprovação do subprojeto por Comitê de Ética em Pesquisa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um protocolo, este estudo ainda não apresenta resultados a serem discutidos. Espera-se, contudo, que a revisão de escopo proposta contribua para o mapeamento e a sistematização da produção científica, nacional e internacional, acerca da interprofissionalidade nas Residências Multiprofissionais em Saúde no contexto hospitalar, permitindo a identificação de evidências disponíveis e de lacunas no conhecimento sobre o tema.

Os achados desta revisão poderão subsidiar a construção do arcabouço teórico-científico para o desenvolvimento da tese de doutorado, além de apoiar a elaboração de propostas voltadas à implementação da interprofissionalidade nas residências multiprofissionais em cenários hospitalares. Dessa maneira, espera-se oferecer subsídios para gestores, preceptores e residentes na análise e no aprimoramento de práticas interprofissionais nos ambientes hospitalares, contribuindo para reflexões sobre um cuidado mais integrado, que considere o indivíduo em sua totalidade e as reais necessidades de saúde dos sistemas e da população.

Como limitação prevista, destaca-se a heterogeneidade conceitual entre termos como “interprofissionalidade”, “educação interprofissional”, “colaboração interprofissional” e “trabalho em equipe”, frequentemente utilizados de forma intercambiável na literatura. Essa amplitude conceitual, embora amplie a sensibilidade da busca, pode reduzir sua especificidade, exigindo cautela na etapa de seleção e categorização dos estudos incluídos.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica ou financeira na realização deste estudo.

FINANCIAMENTO

Esta revisão de escopo não conta com financiamento ou apoio financeiro de agências de fomento para sua execução.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. A. M. *et al*. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 62, p. 601–613, jul. 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0295. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/XNR9GMyVnXx6v85LVPk3kLy/. Acesso em: 01 maio 2025.

BARBOSA, L. A. S. *et al*. Projeto colaboração Interprofissional na Pandemia: reflexões de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre o trabalho em equipe. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e2739108476, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8476. Acesso em: 19 out. 2025.

BARR, H.; LOW, H. **Introducing Interprofessional Education.**United Kingdom: Center for The Advancement of Interprofessional Education - CAIPE, 2013. 36 p. Disponível em: https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2018/pub_caipe_intro_eip_en.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.111/GM, de 5 de julho de 2005, que fixa normas para a implementação e a execução do Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1111_05_07_2005.html. Acesso em: 11 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução n. 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 73, p. 24-25, 16 abr. 2012. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CNRM-002-2012-04-13.pdf. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **As contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade para a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 84 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_pet_saude_interprofissionalidade.pdf. Acesso em: 15 fev. 2025.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI: https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016. Acesso em: 15 dez. 2025.

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1739-1749, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNsRHcqfsRXLZ7RMxCks/.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Acesso em: 15 fev. 2024.

CHANG, W.Y. *et al*. Job satisfaction and perceptions of quality of patient care, collaboration and teamwork in acute care hospitals. **Journal of Advanced Nursing**, v. 65, p. 1946-1955, 2009. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2009.05085.x. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2009.05085.x. Acesso em: 15 jan. 2025.

COSTA, M. V. D. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 56, p. 197-198, 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0311. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285904227_A_educacao_interprofissional_no_contexto_brasileiro_algumas_reflexoes#fullTextFileContent. Acesso em: 17 fev. 2024.

ELLERY, A. E. L. Interprofissionalidade. In: CECCIM, R. B. *et al.* (org.). **EnSiQlopedia das residências em saúde.** Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. p. 146-150.

FREIRE, J. C. G. *et al*. Trabalho em equipe, interprofissionalidade e colaboração em saúde: uma revisão integrativa de estudos brasileiros. In: DIAS, M. S. de A.; VASCONCELOS, M. I. O. (org.). **Interprofissionalidade e colaboratividade na formação e no cuidado no campo da atenção primária à saúde.** Sobral: Edições UVA, 2021. 424 p.

FREIRE FILHO, J. R. *et al*. Educação Interprofissional nas políticas de reorientação da formação profissional em saúde no Brasil. **Saúde em Debate,** v. 43, n. spe1, p. 86–96, ago. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-11042019S107. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/8n8Vf9HXr4fZwJ8fHwrVDbg/. Acesso em: 30 mar. 2024.

FURTADO, J. P. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 11, n. 22, p. 239–255, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000200005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/NMxT747jtM8xfpFsxWshvyt/. Acesso em: 10 ago. 2024.

MATTOS, S. M.; CESTARI, V. R. F.; MOREIRA, T. M. M. Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. **Revista de Enfermagem UFPI**, v. 12, n. 1, 2023. DOI: https://doi.org/10.26694/reufpi.v12i1.3062. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062. Acesso em: 22 fev. 2026.

MATUDA, C. G. *et al*. Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família: implicações para a produção do cuidado e a gestão do trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva,** v. 20, n. 8, p. 2511-2521, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232015208.11652014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/JmKzRwJ4gpgxPP9YnMTQttS/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 jul. 2024.

OUZZANI, M. *et al*. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic reviews**, v. 5, n. 1, 2016. DOI: https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4. Disponível em: https://www.rayyan.ai/. Acesso em: 16 mar. 2026.

PAGE, M. J. *et al*. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n. 71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Disponível em: https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71. Acesso em: 8 nov. 2025.

PETERS, M. D. J. *et al*. Scoping reviews. In: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.;

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed.). **JBI Manual for Evidence Synthesis.** Adelaide: JBI, 2024.

POLLOCK, D. *et al*. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. **JBI Evid. Synth**, v. 21, n. 3, p. 520-532, 2023. DOI: https://doi.org/10.11124/JBIES-22-00123. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/recommendations_for_the_extraction,_analysis,_and.7.aspx. Acesso em: 06 mar. 2024.

REEVES, S. *et al*. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update). **The Cochrane database of systematic reviews**, v. 3, 2013. DOI: https://doi.org/10.1002/14651858.CD002213.pub3. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6513239/. Acesso em: 20 ago. 2024.

REEVES, S. Por que precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. **Interface comun. saúde educ**., Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-196, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/VrvpZyszPQ6hrVp7SFhj6XF/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 25 jan. 2024.

REIS, A. P. O.; LIMA, S. B. de A.; PORTELLA, M. B. A educação interprofissional e as práticas colaborativas em programas de residência multiprofissionais em saúde: uma revisão integrativa. **Caderno Pedagógico**, *[S. l.]*, v. 21, n. 13, p. e12859, 2024. DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n13-474. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/12859. Acesso em: 28 abr. 2025.

REISS-BREANNAN, B. *et al.* Association of Integrated Team-Based Care With Health Care Quality, Utilization, and Cost. **JAMA**, v. 316, n. 8, p. 826-834, 2016. DOI: https://doi.org/10.1001/jama.2016.11232. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2545685. Acesso em: 20 ago. 2024.

TRICCO, A. C. *et al*. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation**. Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: https://doi.org/10.7326/M18-0850. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/. Acesso em: 22 jan. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.